

Os impactos na educação corporativa hospitalar com o surgimento do COVID-19

Leonardo Alves Sampaio¹ Fernanda Maria Lage Silva² Mariza Helena Toledo Ramos³

RESUMO

O estudo teve como objetivo descrever os impactos que houve na educação, dentro dos serviços de saúde hospitalar durante a fase de COVID-19. O método de estudo, optou-se por revisão de literatura, utilizando as plataformas *Scielo*, *PubMed* e BVS como fonte de pesquisa para inclusão e exclusão de artigos. Os resultados apresentados no estudo, apontam e evidenciam uma necessidade contínua de reforço e atualização aos colaboradores, adquiridas através da educação corporativa acerca do COVID-19 e também de outras doenças e demandas, onde o enfoque ao novo modelo profissional deve ser adequado e reformulado, sem prejuízos finais tanto a empresa como para os colaboradores.

Concluiu-se que houve grandes impactos para todos envolvidos na assistência de saúde direta ou indiretamente para aqueles que atuam em uma unidade hospitalar, refletindo tanto para os profissionais quanto aos pacientes que se encontra com o COVID-19. Os profissionais de saúde tiveram que se adequar mediante os encontros com novas práticas de assistências, quanto educação na elaboração de novos métodos para os treinamentos devido as restrições nas aglomerações. Constatou-se na análise geral que há uma avaliação predominantemente positiva

¹Enfermeiro, formado pela universidade Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO. Mestre em Enfermagem, Saúde e Sociedade pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. MBA - Gestão em Saúde e Controle de Infecção – INESP; Gestão em Saúde Mental – UNICAM. Especialização em Atenção Básica com Ênfase em Saúde da Família – FESO; Participante do grupo de pesquisa UERJ. Parecerista ad hoc da revista *Research, Society and Development*. Atua como Educador na área corporativa da Rede UnitedHealth Group – UHG – Rio de Janeiro; E-mail: professorlas@gmail.com

²Enfermeira, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, especialista em Saúde Pública com ênfase em ESF pelo Centro Educacional São Camilo, Mestre em Educação em Diabetes pelo IEP Santa Casa de BH. Atua como educadora corporativa pela Rede UnitedHealthGroup - UHG- Rio de Janeiro; Tutor/Conteudista pela Qualienf., E-mail: lage_fernanda@yahoo.com.br

³Enfermeira, formada pela Universidade Iguazu, especialista em Oncologia pela universidade Candido Mendes e Docência do Ensino Superior pela Universidade Unyleya; Atua como enfermeira Educadora na área corporativa da Rede UnitedHealth Group – UHG – Rio de Janeiro; E-mail: marizahtr@gmail.com

entre os integrantes do grupo estudado tanto na auto avaliação como no resultado da análise dos escores avaliados.

Palavras-chave: Educação Continuada; Educação em Saúde; COVID-19; Serviço Hospitalar de Educação.

ABSTRACT

The study aimed to describe the impacts on education within hospital health services during the COVID-19 phase. The study method was chosen for literature review, using the *Scielo*, *PubMed* and VHL platforms as a research source for inclusion and exclusion of articles. The results presented in the study, point out and evidence a continuous need to reinforce and update employees, acquired through corporate education about COVID-19 and also other diseases and demands, where the focus on the new professional model must be adequate and reformulated, without final losses for both the company and employees.

It was concluded that there were major impacts for everyone involved in health care directly or indirectly for those who work in a hospital unit, reflecting both for professionals and patients who meet with COVID-19. Health professionals have to adapt themselves when facing new assistance practices, as well as education in the development of new methods for training due to restrictions in agglomerations. It was found in the general analysis that there is a predominantly positive assessment among the members of the studied group both in the self-assessment and in the result of the analysis of the assessed scores.

Keywords: Continuing Education; Health education; COVID-19; Hospital Education Service.

INTRODUÇÃO

Vivemos um momento pandêmico desde dezembro de 2019, com o surgimento do *coronavírus* (COVID-19). Esta doença fora relacionada com ponto inicial na cidade de *Wuhan*, capital da província chinesa de *Hubei*, e se espalhou rapidamente por todo o mundo. O COVID-19 é uma doença de alto potencial de contágio, e tem como característica o agravamento de sintomas respiratórios e pela síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2) (CRODA; GARCIA, 2020).

Atualmente no Brasil, temos 3.164.785 casos confirmados, com 104.201 óbitos, e a incidência/100mil habitantes chega a 1506,0 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Conforme o levantamento feito pelo Ministério da Saúde (MS), o Brasil tem hoje 8 estados com desaceleração nas mortes e 6, além do Distrito Federal, no caminho oposto, com escalada nos números. Entre as regiões, quatro mantiveram estabilidade, Centro-Oeste (+2%), Nordeste (-11%), Norte (+2%) e Sudeste (-10%), e só o Sul (+16%) continua a ser a única a apresentar aceleração (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Apesar de os hospitais estarem preparados para atender todos os pacientes com segurança, de acordo com as normas preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), durante a pandemia do novo *coronavírus* muitas ações foram canceladas e/ou adiadas, dentre elas as ações voltadas para educação corporativa. O mundo digital assumiu papel importante da comunicação e também na educação, sendo a realidade do ensino em EAD a forma mais segura e eficaz (SADE et al., 2019).

Os educadores tiveram que se reinventar e se adaptar de modo que houvesse a transmissão das informações prioritárias em tempo oportuno aos profissionais de saúde do seu âmbito hospitalar, em contrapartida, ocorriam concomitantemente, mudanças na rotina de trabalho, o aumento desregrado de informações, muitas vezes estas desconstruídas ou infundadas, e o distanciamento social (CONSTANCIO, 2020).

Porém, ao reinventar o novo modelo diferente do “padrão” de ensino das práticas dentro da educação corporativa hospitalar, delimitou-se uma nova forma de processar e transmitir informações, passando por entraves de falta de acesso igualitário a meios de comunicação para

que os colaboradores tenham a possibilidade de acessar e ampliar as capacidades digitais nas organizações.

OBJETIVO

Passamos por mudanças totalmente avessas ao mundo “antigo” que vivíamos, medidas preventivas e de proteção individual e coletiva no âmbito hospitalar também passaram por modificações durante esse período de pandemia, contudo a educação corporativa apresenta papel fundamental sobre orientação e treinamentos dessas equipes para adequação do modelo “novo” de trabalho.

Contudo, o cenário turbulento em que estamos inseridos, nos levou a uma reformulação da forma de trabalho na educação corporativa, onde o mundo digital nas comunicações e da educação assumiram papel fundamental, senão único.

Mas, existem ainda entraves quanto a isso, principalmente relacionados à acesso tecnológico, dificuldades de informações concretas e adaptação a essa nova forma de trabalho, motivos esses, foco desse estudo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo de estudo

Em face do objetivo do estudo e da sua finalidade com a investigação, optou-se por um estudo do tipo revisão de literatura, no qual foram selecionados 37 artigos científicos para primeira análise. Dentre esses 37, 12 foram descartados por não estarem em concordância com o tema a ser detalhado.

Cenário do estudo

Segundo o Ministério da Saúde, o coronavírus é uma família de vírus que provoca infecções em vias respiratórias, causadores do coronavírus (COVID-19) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Com o crescente número de pessoas diagnosticadas em todo o mundo, a Organização Mundial da Saúde o classificou como uma pandemia de grande espectro (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2020).

Porém, medidas rápidas e resolutivas tiveram que ser tomadas frente ao desconhecido, ora acertando ora errando. Uma das medidas mais rigorosas foi do isolamento social, que fora adotada em diversos países para conter disseminação do vírus.

Nesse cenário, diversos pesquisadores mundialmente se dedicaram a estudos sobre mapeamento do vírus do COVID-19, sua forma de contágio, possíveis tratamentos, entre outras expectativas.

Educar corporativamente é estimular as pessoas a desenvolverem pensamento crítico, envolverem-se, e ainda se auto gerenciarem. Ser educação corporativa inclui uma responsabilidade social e empresarial, visando a formação de um profissional mais atualizado e sistematizado ao sistema de trabalho (PINTO et al., 2015).

Grandes instituições direcionam as suas ações no sentido de desenvolver habilidades nos seus colaboradores, através de implantação de programas específicos oferecidos pela mesma. Salienta-se também que esse tipo de estrutura cresce rapidamente afim de abranger as necessidades de educação continuada, sustentar um aprendizado contínuo, sem esquecer do foco no objetivo de atender as estratégias empresariais (GDIKIAN, 2020).

É relevante destacar que na educação corporativa, existe a característica da continuidade das ações educativas, ainda que se fundamentem em princípios metodológicos diferentes, já no âmbito da saúde, os debates acerca da educação e desenvolvimento dos recursos humanos devem andar paralela e concomitantemente (TEIXEIRA; KLUG, 2019).

Não podemos esquecer de salientar que existem limitações no treinamento no padrão presencial, no qual é realizada alinhada também algumas atividades à distância, e nesse novo modelo, existiu um forte estímulo ao autodesenvolvimento, tentando alinhar a prática com o desenvolvimento de competências determinadas como essenciais à empresa (MICCAS, 2014).

População alvo de estudo

A população alvo do presente estudo, se deu pela classe de colaboradores envolvidos no âmbito hospitalocêntrico, no qual estão inseridas as atividades de educação corporativa pelas instituições.

Coleta de dados

A coleta de dados realizou-se no período de março e agosto de 2020, período pandêmico do COVID-19, usando como embasamento teórico, artigos científicos, publicações em periódicos, entre outros.

Análise dos dados

Os dados foram analisados através de dados epidemiológicos, boletins informativos e artigos que abrangiam o momento histórico da pandemia do COVID-19, em conjunto a prática da educação corporativa hospitalar, visto que se trata de uma revisão de literatura.

RESULTADOS

O Ministério da Saúde tem recomendado diversas medidas preventivas para conter a disseminação e o aumento de infectados: lavagem contínua e correta das mãos, com água e sabão e/ou a utilização de álcool em gel, tosse com etiqueta, manter os ambientes bem ventilados, entre outras medidas de prevenção. Também houveram mudanças que permeiam as formas e condutas a serem tomadas para uma nova realidade de trabalho.

Tabela 1. Distribuição dos dados nos países mais afetados por COVID-19, de acordo com os dados epidemiológicos da Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2020.

Países	n (Total de casos)
Estados Unidos	5.713.799
Brasil	3.605.783
Índia	3.106.348
Rússia	961.493
África Do Sul	609.773

Fonte: OMS/2020

Devido a esses largos números de contaminados mundialmente, observa-se que todas as organizações têm sentido os impactos causados pela pandemia do COVID-19, e um fator importante a ser analisado neste momento é trazer uma nova forma de se relacionar com os colaboradores.

Além dos impactos como a redução de renda bruta, a extinção de algumas ramos de atividades, a rotina profissional também foi impactada pelo novo modelo de trabalho. Diante da pandemia, as empresas tiveram que pensar na requalificação muito mais rápido do que se imaginava, mas por um outro lado trouxe a consciência e a responsabilidade que as organizações têm pela continuação da formação de seus colaboradores.

DISCUSSÃO

Observou-se que não existe um caminho pré-determinados e padronizados com relação a expectativas do novo modelo de educação corporativa impostas pelo surgimento do coronavírus, mas que existem facilitadores, tornando o foco da mesma coerente, sem desintegrar a forma de visão, missão e valores da organização.

É preciso o comprometimento conjunto de organização e dos colaboradores, para que exista um sincronismo e o êxito da iniciativa depende da conscientização de todos com as responsabilidades e com perspectivas de retorno que ela proporcionará.

A atual crise nos proporciona uma nova oportunidade de reavaliação sobre os formatos de reuniões e treinamentos presenciais, sobre o que é realmente necessário realizar no cotidiano das instituições de saúde e reequilibrarmos.

CONCLUSÃO

Como o objetivo desta pesquisa era oportunizar o conhecimento da importância da implantação do modelo de educação corporativa em uma organização, já que esta é a era do conhecimento, podemos concluir que é necessário e urgente propiciar uma educação que instrumentalize as pessoas para interagir na sociedade como cidadãos críticos, conscientes, participativos e que agreguem resultados.

Temos que pensar ainda que o papel das organizações é entender que o colaborador tem diversas dimensões dentro dele. É de grande relevância haver investimento em inteligência emocional, visando que as empresas precisam estarem preparadas para acolher as demandas emocionais de seus funcionários, demonstrando empatia a situação que é complexa para todos.

REFERÊNCIAS

SADE, Priscila Meyenberg Cunha *et al.* Avaliação dos efeitos da educação permanente para enfermagem em uma organização hospitalar. **Acta Paul Enfermagem**, Curitiba, p. 1-8, 19 ago. 2019.

CRODA, Julio Henrique Rosa; GARCIA, Leila Posenato. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, [S. l.], p. 1-2, 23 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. MS. [S. l.], 2020.

CONSTANCIO, Thiago I. Educação corporativa "adaptada". **Anaph**, [S. l.], p. 1-15, 28 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. OMS. [S. l.], 2020.

PINTO, José Reginaldo; FERREIRA, Glauceirene Siebra Moura; GOMES, Annatalia Meneses de Amorim; FERREIRA, Francisco Ivanildo Sales; ARAGÃO, Antonia Eliana de Araújo; GOMES, Francisco Meykel Amâncio. Educação permanente: reflexão na prática da enfermagem hospitalar. **Tempus, actas de saúde colet**, Brasília, v. 9, p. 1-11, 17 set. 2015.

GDIKIAN, Elizabeth Ayres. **EDUCAÇÃO ESTRATÉGICA NAS ORGANIZAÇÕES:** Como as empresas de destaque gerenciam o processo de educação corporativa. [S. l.: s. n.], 2020.

TEIXEIRA, Alex Volnei; KLUG, Debora Cristina. **RELAÇÕES DA APRENDIZAGEM EM PROGRAMAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO POR MEIO DE AMBIENTES VIRTUAIS.** **Administração de empresas em revistas**, [S. l.], p. 1-21, 1 jan. 2019.

TEIXEIRA, Alex Volnei; KLUG, Debora Cristina. **RELAÇÕES DA APRENDIZAGEM EM PROGRAMAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO POR MEIO DE AMBIENTES VIRTUAIS.** **Administração de empresas em revistas**, [S. l.], p. 1-21, 1 jan. 2019.

MICCAS, Fernanda Luppino. Educação permanente em saúde: metassíntese. **Rev Saúde Pública**, [S. l.], p. 1-16, 1 jan. 2014.